

o Planalto. Passarinho garantiu que o presidente não fez «nenhum reparo» ao seu discurso

JORNAL DE BRASÍLIA

Sarney da seu apoio

03 MAI 1979

ao discurso do líder

«Quando um líder fala, fala em nome do governo e, em se tratando do senador Jarbas Passarinho, sempre fala muito bem», afirmou ontem, o presidente nacional da Arena, senador José Sarney, ao comentar o episódio em que o líder do governo no Senado, ao discursar na semana passada, fez um perfil pouco otimista da situação política do país, enquanto o secretário de imprensa da Presidência, declarava que o presidente Figueiredo via a situação «serena e tranqüila».

José Sarney atribuiu a controvérsia de posições, à «exacerbação na interpretação das declarações do portavoza do governo, Marco Antônio Kraemer», a respeito do discurso pronunciado pelo senador Jarbas Passarinho.

De acordo com o senador José Sarney, o que pretendia dizer o secretário de imprensa e que, na formulação de qualquer discurso parlamentar, há sempre uma grande participação pessoal, não só a nível do discurso, como também das idéias colocadas no pronunciamento.

«Quando um líder fala, fala em nome do governo. Jarbas Passarinho é líder do governo, líder da bancada e fala por todos nós, com o apoio de todos nós e tem feito com o maior brilhantismo e espírito público» — salientou.

Sarney disse ainda que o episódio não tem a importância que foi dada, porque o jornalista Marco Antônio Kraemer quis abordar mais a parte formal e não realmente a essência do

discurso. «Ele não quis contestar nem desautorizar o senador Jarbas Passarinho que merece todo o nosso apoio, do governo, do partido e da bancada».

SOLIDARIEDADE

O colégio de líderes da Arena no Senado Federal solidarizou-se ontem com o pronunciamento feito pelo líder Jarbas Passarinho, na quinta-feira passada, advertindo contra o perigo de se «armar o braço da direita» e considerado de caráter pessoal, pelo assessor de imprensa do Planalto Marco Antônio Kraemer. Pelos vice-líderes, falou o senador biônico Aderbal Jurema (Arena-PE), que classificou apenas como «equivoco» a declaração de Kraemer.

«O Colégio de líderes — afirmou Jurema — vê, na figura do senador Jarbas Passarinho, pela sua inteligência, pela sua lealdade a serviço do governo do presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo, o fiel intérprete deste governo». Lembrou, também, que o presidente Figueiredo, ao assumir o governo proclamou a Arena não um partido do governo, mas um partido no governo, e que o líder Jarbas Passarinho «não tem feito senão procurar interpretar, nesta hora difícil, o pensamento político desse partido e desse governo, para que possamos, com a oposição, num diálogo elevado, conduzirmos esse país a uma democracia plena que não se arreceie de improvisações da direita e da esquerda».